



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



O USO DE PROJETO NA INTEGRAÇÃO COM MEIO AMBIENTE CONTEXTUALIZANDO O ENSINO DE QUÍMICA E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Antônio Luiz O. Filho¹ (IC), Bruna R. Nunes¹ (IC), Douglas Mayer Bento¹ (PQ), Marcelle S. Oliveira¹ (IC), Priscila M. De Freitas¹ (IC), Rutiélen dos Santos¹ (IC), Tales Leandro C. Martins¹ (PQ)*, Valéria S. Cruz² (FM).

¹-Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA, Travessa 45, n°1650 - Bairro Malafaia, Bagé - RS - CEP: 96413-170. E-mail: pibid.quimica2011@gmail.com

²-Escola E.E.M. Dr. Frei Plácido, Av. Gal Mallet, N° 1 Centro, Bagé - RS - CEP: 96400-100.

Palavras-Chave: Polímeros, Química Ambiental, Projeto de ensino.

Área Temática: Educação Ambiental – EA

RESUMO: O PRESENTE TRABALHO BUSCOU CONTEXTUALIZAR O ENSINO DE QUÍMICA POR MEIO DE PROJETO COM A TEMÁTICA PLÁSTICOS, VISANDO CONFRONTAR OS ALUNOS COM SUA REALIDADE LOCAL. ESTIVERAM ENVOLVIDOS ALUNOS DO 1º. ANO DO E.M QUE PARTICIPARAM DE ATIVIDADES DE SAÍDA DE CAMPO, AULA EXPOSITIVA, ATIVIDADE EXPERIMENTAL E DEBATE RELACIONADO AO TEMA. O PROJETO PROPORCIONOU UMA VISÃO REFLEXIVA SOBRE OS PLÁSTICOS, ONDE OS ESTUDANTES APROPRIARAM-SE TANTO DE CONHECIMENTOS QUÍMICOS, COMO ASPECTOS GERAIS RELATIVOS AOS BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DOS PLÁSTICOS, ASSIM COMO OUTROS CONCEITOS.

Introdução

A expansão da produção de plástico, por diversos setores da economia mundial, tem crescido em larga escala, com isso, remetendo-nos a pensar e discutir o destino dos plásticos e o impacto ambiental provocado. Levando em conta os problemas decorrentes dos plásticos ao meio ambiente, elaboramos o projeto com essa temática. Tendo com objetivo promover a relação entre o meio ambiente de o ensino de química, buscando a percepção ambiental.

A Educação Ambiental, de acordo com Pestana (2010), tem um significado de educação para o desenvolvimento sustentável (ou sustentabilidade), em que se torna imprescindível à inserção de projetos de educação ambiental, visando a formação de uma sociedade consciente frente a essa necessidade de desenvolvimento sustentável. O presente estudo teve o intuito de trabalhar na perspectiva da Educação para o Desenvolvimento Sustentável buscando o desenvolvimento de atividades através da Pedagogia de Projetos (Dewey, 1967 *apud* Oliveira, 2006) que possam integrar o ensino de química e a educação ambiental.

Resultados e Discussão

Realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Frei Plácido, localizada na periferia da cidade de Bagé/RS o projeto foi organizado em quatro encontros durante um mês, contou com a presença dos alunos em turno inverso representando duas turmas de 1º ano do ensino médio, totalizando sessenta (60) alunos, sendo que quatorze (14) participou de todas as etapas. O primeiro encontro foi dividido em dois momentos, no primeiro momento aplicamos um questionário pré-teste que abordou a identificação dos plásticos pelo rótulo, definição de polímeros, monômeros, entre outras questões a fim de sondar conhecimentos prévios dos alunos com relação ao tema. No segundo momento foi realizada a visita ao Arroio Bagé, próximo a escola, com a participação das duas turmas com o objetivo de conhecer a situação local e coletar plásticos para realização de um experimento. O mesmo consistiu na identificação dos plásticos por simples ensaios de chama e de densidade.



33º EDEQ

Movimentos Curriculares
da Educação Química:
o Permanente e o Transitório



O projeto proporcionou a todos os envolvidos o desenvolvimento da percepção sobre a realidade, onde juntamente com a dinâmica de debate, notou-se o posicionamento crítico dos alunos quanto ao uso e descarte desses materiais e, uma possível perspectiva na mudança de atitudes no meio em que vivem.

Os estudantes apropriaram-se de conhecimentos como a identificação de algumas características químicas, os malefícios e benefícios dos plásticos, entre outros conceitos. Percebeu-se durante as atividades experimentais e o debate, um posicionamento reflexivo dos alunos sobre as questões envolvidas com o tema plásticos. Acreditamos que a visita ao Arroio tenha contribuído para essa perspectiva reflexiva que os alunos apresentaram no decorrer do projeto e que a atividade experimental serviu de aproximação para o entendimento da química.

Conclusões

Os estudantes apropriaram-se de conhecimentos como a identificação de algumas características químicas, os malefícios e benefícios dos plásticos, entre outros conceitos. Percebeu-se durante as atividades experimentais e o debate, um posicionamento reflexivo dos alunos sobre as questões envolvidas com a temática plásticos. Acreditamos que a visita ao Arroio tenha contribuído para essa perspectiva reflexiva que os alunos apresentaram no decorrer do projeto e que a atividade experimental serviu de aproximação para o entendimento da química.

Diante das atividades realizadas, compreendeu-se que os estudantes têm dificuldades em aprender química por diversas razões, incluindo a falta de percepção acerca do significado sobre o que estudam e de contextualização do conteúdo. Com isso, percebe-se a necessidade de utilizar ferramentas metodológicas (tais como projetos ou atividades experimentais) para que o aluno se aproprie do conhecimento científico além de desenvolver a percepção ambiental.

Referências Bibliográficas:

DEWEY, John. *Vida e Educação*. 6. ed. São Paulo: Melhoramentos, **1967**.

OLIVEIRA, Cacilda Lages. Significado e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica. Dissertação de Mestrado. Cap.2, CEFET-MG, Belo Horizonte-MG, **2006**.

PESTANA, Ana Paula da Silva. Educação Ambiental e a Escola, uma ferramenta na gestão de resíduos sólidos urbanos. Revista Educação Ambiental em Ação, Nº 21, **2007**.

Apoio: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Brasil.